

# FOLHA DE S. PAULO

95  
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.876

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H ★ R\$ 4,00

B4 esporte ★ ★ ★ SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

## Federação de atletismo recusa pedidos para russos 'neutros'

**RIO - 2016** Atletas solicitavam competir nos Jogos após banimento do país por doping

DA REUTERS

O Conselho de Revisão de Doping da Federação Internacional de Atletismo (Iaaf) rejeitou o pedido de 67 atletas russos para competir internacionalmente como "neutros" após o banimento do atletismo do país dos Jogos do Rio por denúncia de doping sistemático.

Em comunicado, a Federação Atlética Russa (Araf) afirmou, no domingo (10), que recebeu a informação da gestão da Iaaf de que somente um dos 68 pedidos de revisão foi aprovado, o da saltadora em distância Darya Klishina.

"A participação de Darya Klishina como uma competidora neutra em competições internacionais ainda é um assunto a ser avaliado pelo organizador da competição em questão, de acordo com as regras da competição", afirma o comunicado da Iaaf.

A Araf afirmou que vai continuar tentando reverter a decisão da Iaaf, e confirmou que

os atletas russos ainda se preparam para os Jogos que começam no dia 5 de agosto.

"A Araf vai continuar a usar todas as possibilidades legais para garantir que os atletas russos tenham chance de participar da Olimpíada", a entidade russa publicou em seu site.

A Iaaf suspendeu os atletas de atletismo da Rússia no ano passado após a Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) denunciar um esquema de doping sistemático no país.

Em junho, o banimento foi estendido para a Olimpíada do Rio. A Araf recorreu contra a decisão no Tribunal Arbitral do Esporte, que deve julgar o caso em 21 de julho.

Individualmente, os atletas russos podem pedir que a Iaaf avalie exceções para competir como "atletas neutros". Para isso, precisam conseguirem provar que não estavam envolvidos no esquema e serem submetidos a testes antidoping fora do país.